



## Como as profecias moldaram o conteúdo e a estrutura do Livro de Mórmon?

*“Sei que todas as coisas que foram profetizadas sobre nós, até este dia, se cumpriram; e que todas as que vão além deste dia certamente se cumprirão.”*

*Palavras de Mórmon 1:4*

### O conhecimento

John W. Welch descreveu o Livro de Mórmon como

[...] profético em todos os sentidos da palavra. Foi escrito por profetas e sobre profetas. Foi previsto pelos profetas e prevê nossos dias. É um livro trazido por dons proféticos para fins proféticos. Fala com uma voz de clara advertência com palavras de conforto para todos os que sobreviverem aos últimos dias.

Em geral, a maioria dos leitores percebe esses temas proféticos recorrentes ao longo do texto. O que pode não ser tão evidente é que algumas das principais narrativas do Livro de Mórmon parecem ter sido especificamente projetadas para enfatizar o cumprimento de suas declarações proféticas. Quando esse padrão é reconhecido, evidencia que a profecia

desempenha um papel fundamental, em vez de um papel incidental, na formação da estrutura e do conteúdo do Livro de Mórmon. Os resumos a seguir oferecem apenas um breve exemplo de importantes realizações proféticas no texto. Muitos exemplos adicionais serão destacados em uma tabela fornecida no apêndice.

### As profecias de Néfi

O profeta Néfi formou grande parte de seu primeiro livro com base em uma profecia que o Senhor lhe deu quando sua família deixou Jerusalém. O Senhor declarou que “se teus irmãos se rebelarem contra ti, serão afastados da presença do Senhor. E se guardares meus mandamentos, serás feito governante e mestre

de seus irmãos” (1 Néfi 2:21-22). Repetidas vezes, Néfi registrou a rebelião de seus irmãos e seus esforços para ensiná-los e instruí-los. Depois que o grupo de Leí chegou à Terra da Promissão, Néfi fez questão de relatar que a profecia do Senhor havia sido cumprida (ver 2 Néfi 5:19).

Néfi também registrou visões de seus futuros descendentes, incluindo suas guerras, o ministério do Salvador entre eles, suas gerações de paz e sua destruição final (ver 1 Néfi 12). Além disso, Néfi resumiu as profecias de Zenos sobre as catástrofes físicas que ocorreriam no momento da morte de Cristo (1 Néfi 19:10-16). Quando Mórmon estava pesquisando os registros nefitas, ele descobriu essas profecias no jogo das Placas Menores de Néfi. Por conterem “as profecias da vinda de Cristo”, Mórmon as considerou importantes e as incluiu em seu próprio registro (ver Palavras de Mórmon 1:4).

O que os leitores não percebem é a importância dos escritos de Néfi na formação do restante do resumo de Mórmon. De acordo com Steven L. Olsen, “as profecias de Néfi tornaram-se tão importantes para o propósito literário [de Mórmon] que ele conscientemente estruturou uma grande parte de sua narrativa em uma ordem que documentou seu cumprimento literal e completo”. Olsen sugeriu que Mórmon assim o fez “com o propósito de chamar a atenção para a estreita relação entre a profecia e a história das Escrituras”.



### As profecias de Abinádi

Durante o julgamento de Abinádi perante o rei Noé e seus sacerdotes, Abinádi fez várias declarações proféticas que Mórmon fez questão de registrar em

detalhes.<sup>5</sup> Por exemplo, Abinádi previu que os nefitas “cair[ão] em cativeiro e será ferida na face” (Mosias 12:2). Mórmon, então, registrou as duas histórias do êxodo, a primeira envolvendo o povo de Lími (Mosias 19–22) e a segunda, daqueles que seguiram Alma (Mosias 23–24). Observe que o principal obstáculo em cada história é o fato de o povo ter sido submetido à escravidão, exatamente como Abinádi havia profetizado.

### As profecias de Samuel

As profecias dadas a Samuel, o lamanita, a maioria baseada nas palavras dos profetas do passado, desempenharam um papel importante durante os anos imediatamente anteriores à Segunda Vinda de Cristo. As profecias de Samuel não apenas forneceram sinais muito específicos da morte de Cristo, mas também deram uma data e um sinal específicos para Seu nascimento. Uma conversa sobre o tempo da profecia de Samuel fornece a narrativa principal em 3 Néfi 1. Então, em 3 Néfi 8-10, Mórmon repetidamente destacou o cumprimento dos sinais da morte de Cristo. As profecias de Samuel eram tão importantes para o registro histórico nefita que Jesus assegurou que seu cumprimento fosse registrado com precisão (ver 3 Néfi 23:9).

## O porquê

Essas e muitas outras profecias cumpridas forneceram evidências sutis, mas intrigantes, da complexidade e consistência do Livro de Mórmon.<sup>8</sup> A maioria das pessoas não percebe quão completas são as profecias, na estrutura e conteúdo do Livro de Mórmon. Isso é algo que normalmente só é discernido mediante um estudo cuidadoso. É preciso reconhecer também que o cumprimento profético preciso do livro está distribuído em suas páginas e, muitas vezes, separado das respectivas profecias por grandes quantidades de texto.



Isso sugere que quem produziu o texto do Livro de Mórmon conhecia a história nefita muito intimamente ou trabalhou com algum tipo de esboço, ou anotações, para acompanhar suas muitas profecias e seus cumprimentos. No entanto, de acordo com testemunhas, Joseph Smith ditou o texto em um tempo notavelmente curto, sem depender de qualquer esboço, notas ou materiais de referência. Com isso em mente, o cumprimento das profecias do Livro de Mórmon fornece boas evidências de que suas palavras foram intencionalmente elaboradas por Mórmon e Morôni, e depois reveladas milagrosamente ao Profeta Joseph Smith.

Na verdade, as declarações de Mórmon repetidamente demonstram que ele estava ciente dessas profecias e seu cumprimento. Em uma ocasião, ele apontou que “o poder do maligno estendeu-se sobre toda a face da terra, em cumprimento de todas as palavras de Abinádi e também de Samuel, o lamanita” (Mórmon 1:19). Em outra ocasião, ele ressaltou que, quando o povo estava à beira da destruição, “começaram a lembrar-se das profecias de Alma, bem como das palavras de Mosias” (Helamã 4:21). Da mesma forma, Morôni mencionou que a destruição dos Jareditas procedeu de acordo com “[as] palavras que haviam sido proferidas pela boca de todos os profetas e viu que se haviam cumprido” e que estas se haviam cumprido “até então, em todos os pontos” (Éter 15:3).

À medida que os leitores prestarem atenção aos detalhes de cada história do Livro de Mórmon, poderão ver como as palavras dos profetas se cumpriram repetidas vezes. Reconhecer esse padrão pode gerar confiança de que suas profecias sobre nossos próprios dias serão cumpridas da mesma maneira. Mórmon declarou: “[E] eu também sei que todas as coisas que foram profetizadas sobre nós, até este dia, se cumpriram; e que todas as que vão além

deste dia certamente se cumprirão” (Palavras de Mórmon 1:4; ênfase adicionado).

Também podemos aprender muito com a maneira como diferentes grupos do Livro de Mórmon trataram as profecias sagradas que lhes foram dadas pelo Senhor. Aqueles que se recusaram a dar ouvidos às advertências proféticas frequentemente sofriam com aflições e destruição. Em contraste, outros experimentaram paz e alegria ao olharem para o cumprimento da profecia “com grande ansiedade” (3 Néfi 8:3). Em um período particularmente severo de perseguição, o Senhor confortou Seu povo ao declarar: “Levanta a cabeça e tem bom ânimo; pois [...] amanhã virei ao mundo para mostrar ao mundo que cumprirei tudo aquilo que fiz com que fosse dito pela boca de meus santos profetas” (3 Néfi 1:13; ênfase adicionado).



Da mesma forma, o povo fiel de hoje pode aguardar a Segunda Vinda de Cristo com grande anseio, esperando que Ele cumpra todas as profecias sobre nossos próprios dias “sim, cada pormenor, segundo as palavras dos profetas” (3 Néfi 1:20). Após contar sobre o ministério do Salvador entre os nefitas na sessão da Conferência Geral de outubro de 2004, o Élder Robert D. Hales ensinou:

Irmãos e irmãs, as profecias da primeira vinda de Cristo foram cumpridas em todos os pormenores. O resultado foi que muitos no mundo todo acreditaram que o Salvador veio e viveu no meridiano dos tempos; mas ainda há muitas profecias a serem cumpridas! Nesta e em outras conferências, ouvimos os profetas vivos profetizarem e testificarem a Segunda Vinda de Cristo. Eles também deram testemunho dos sinais e prodígios que nos cercam, dizendo-nos que é certo que Cristo voltará. Será que decidimos acreditar nas palavras deles?

O Livro de Mórmon nos convida não apenas a acreditar em suas profecias sobre nossos dias, mas também a confiar nos profetas de nossos dias. Se o fizermos, teremos paz e proteção naqueles que certamente serão tempos turbulentos. E podemos olhar para a frente com fé e esperança para a era milenar da paz que se seguirá ao retorno do Salvador.

## Leitura complementar

Steven L. Olsen, “Prophecy and History: Structuring the Abridgment of the Nephite Records“, *Journal of Book of Mormon Studies* 15, no. 1 (2006): pp. 18–29, 70–71.

Melvin J. Thorne, “Complexity, Consistency, Ignorance, and Probabilities“, em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 179–193.

John W. Welch, “Textual Consistency“, em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 21–23.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

## Notas de rodapé

1. Hugh Nibley, *The Prophetic Book of Mormon* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book y FARMS, 1989), vii. Deve-se notar que Welch estava tentando, em suas próprias palavras, capturar a visão de Hugh Nibley e entender a natureza profética do Livro de Mórmon.
2. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que era tão importante que Néfi fosse feito ‘Governante e Mestre’ sobre seus irmãos? (1 Néfi 2:22)”, *KnoWhy* 462, (21 de novembro de 2018). A importância da posição de Néfi como governador teve significado político para sua posteridade por gerações. Ver Noel B. Reynolds, “Nephi’s Political Testament“, em *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1991), p. 221. Ver também, Noel B. Reynolds, “The Political Dimension in Nephi’s Small Plates”, *BYU Studies Quarterly* 27, no. 4 (1987): pp. 15–37. Para histórias específicas que prefiguraram a posição de Néfi como governador e mestre, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que a espada de Labão era tão importante para os líderes nefitas? (Palavras de Mórmon 1:13)”, *KnoWhy* 411, (20 de agosto de 2018); Central do Livro de Mórmon, “O que simboliza a história do arco quebrado de Néfi? (1 Néfi 16:23)”, *KnoWhy* 421, (5 de setembro de 2018).
3. Steven L. Olsen, “Prophecy and History: Structuring the Abridgment of the Nephite Records“, *Journal of Book of Mormon Studies* 15, no. 1 (2006): p. 28.
4. Olsen, “Prophecy and History“, p. 28.
5. Para um breve estudo dessas profecias, ver Grant Hardy, *Understanding the Book of Mormon: A Reader’s Guide* (New York: NY: Oxford University Press, 2010), pp. 112–113. Parece provável que essas profecias foram dadas no contexto de uma celebração de

Pentecostes. Ver também o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Abinádi profetizou durante a festa de Pentecostes? (Mosias 13:5)“, *KnoWhy* 90, (22 de abril de 2017).

6. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Samuel depositou tanta confiança nas palavras dos profetas do passado? (Helamã 14:1)”, *KnoWhy* 185, (17 de agosto de 2017); Shon Hopkin e John Hilton III, “Samuel’s Reliance on Biblical Language”, *Journal of Book of Mormon Studies* 24 (2015): pp. 31–52; John W. Welch, “Textual Consistency”, in *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 21–23; Quinten Barney, “Samuel the Lamanite, Christ, and Zenos: A Study of Intertextuality”, *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 159–70. Para uma análise da linguagem profética de Samuel, ver Donald W. Parry, “Assim diz o Senhor: Linguagem Profética no Discurso de Samuel”, *Journal of Book of Mormon Studies* 1, no. 1 (1992): pp. 181–183; S. Kent Brown, “The Prophetic Laments of Samuel the Lamanite“, in *From Jerusalem to Zarahemla: Literary and Historical Studies of the Book of Mormon* (Provo, UT: Religious Studies Center, 1998), pp. 163–180.
7. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Samuel fez profecias cronologicamente precisas? (Helamã 13:5)”, *KnoWhy* 184, (16 de agosto de 2017).
8. Ver Melvin J. Thorne, “Complexity, Consistency, Ignorance, and Probabilities“, in *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins* (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 179–193; *Book of Mormon Central*, “BOOK OF MORMON EVIDENCE: COMPLEXITY“, disponível em [bookofmormoncentral.org](http://bookofmormoncentral.org).
9. Para mais evidências de que um rascunho provavelmente foi usado, ver Brant A. Gardner, “Mormon’s Editorial Method and Meta-Message“, *FARMS Review* 21, no. 1 (2009): pp. 84–87.
10. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que o Livro de Mórmon surgiu como um milagre? (2 Néfi 27:23)“, *KnoWhy* 273, (19 de dezembro de 2017).
11. Por exemplo, o povo de Amonia recusou-se a acreditar que sua cidade seria destruída em um único dia, mas Mórmon mencionou que foi exatamente isso que aconteceu (ver Alma 9:4-5); cf. Alma 16:10).
12. Robert D. Hales, “Encontrar a Fé no Senhor Jesus Cristo”, *Liahona*, Novembro 2004, disponível em [lds.org](http://lds.org). Ortografia atualizada.
13. Por exemplo, ver 2 Néfi 3:6–14.
14. Os escritos na coluna “Cumprimento” vêm de John W. Welch e Gregory J. Welch, *Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study* (Provo, UT: FARMS, 1999), p. 136.
15. Para uma possível solução para a aparente discrepância na profecia de cinco anos de Samuel, ver Neal Rappleye, “The Time is Past’: A Note on Samuel’s Five-Year Prophecy”, *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 29 (2018): pp. 21–30.10.